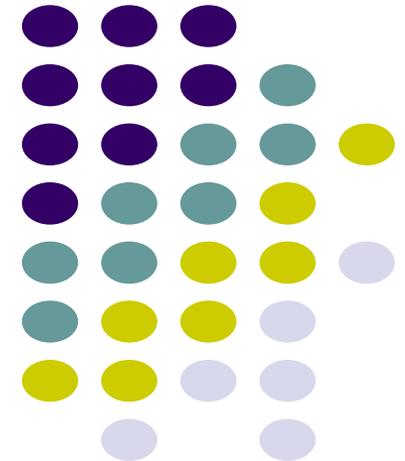


Aconselhamento sobre Desvios Sexuais

Parte 1

Dr. John D. Street
Chair, MABC Programa de Pós Graduação
Presidente, Associação do Conselheiros Bíblicos
Certificados (ACBC)

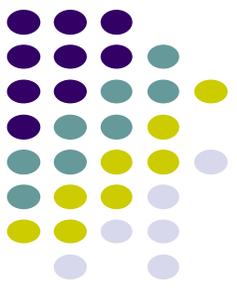


THE MASTER'S
UNIVERSITY

MASTER OF ARTS IN BIBLICAL COUNSELING



THE MASTER'S SEMINARY
WE TRAIN MEN BECAUSE LIVES DEPEND ON IT



Desvios Sexuais

O aconselhamento de pessoas sobre questões sexuais na igreja local será um dos esforços mais desafiadores para o conselheiro. Embora a Palavra de Deus seja clara em seu ensino sobre as abordagens apropriadas e impróprias das relações sexuais, parece que muitos, se não a maioria, não compreendem ou obedecem a esses claros princípios bíblicos. Este conteúdo destina-se a reintroduzir na igreja as orientações bíblicas da conduta sexual apropriada entre os cristãos e a destacar as violações à essa conduta.



I. Fale sobre questões sexuais de maneira discreta, confortável e apropriada

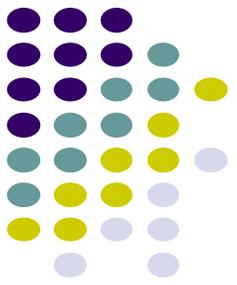
A. Evitando uma conversa maliciosa (Efésios 5:3-4)

1. αἰσχρότης = conduta obscena, pensamentos ou palavras sobre questões sexuais (conforme v.3);
2. μωρολογία = conversa engraçada ou liberal sobre questões sexuais (conforme v.3);
3. εὐτραπεία = brincadeiras rudes sobre questões sexuais (conforme v.3);

B. Conversa e aconselhamento apropriados

- Palavras cheias de sabedoria - Provérbios 6:20-23;
- Palavras edificantes - Efésios 4:29.

II. Uma compreensão clara da visão bíblica sobre as relações sexuais



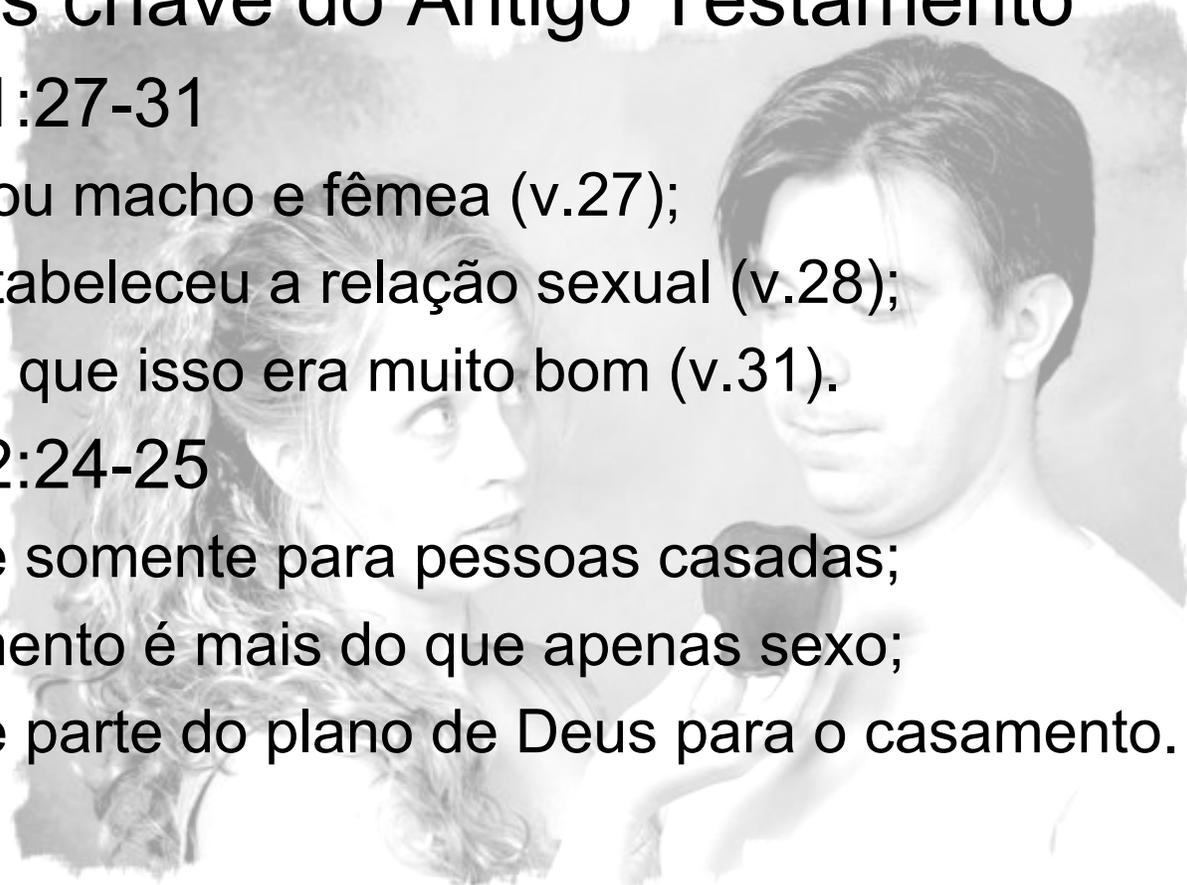
A. Passagens chave do Antigo Testamento

1. Gênesis 1:27-31

- a. Deus criou macho e fêmea (v.27);
- b. Deus estabeleceu a relação sexual (v.28);
- c. Deus viu que isso era muito bom (v.31).

2. Gênesis 2:24-25

- a. O sexo é somente para pessoas casadas;
- b. O casamento é mais do que apenas sexo;
- c. O sexo é parte do plano de Deus para o casamento.



II. Uma compreensão clara da visão bíblica das relações sexuais



3. Genesis 4:1, 17; 1 Samuel 1:19
 - a. Sexo é mais que um ato biológico;
 - b. As relações sexuais nos ajudam a conhecer a outra pessoa;
 - c. As relações sexuais são uma forma de compartilhar a intimidade;
 - d. As relações sexuais simbolizam apreciação, aceitação, aprovação e consideração; elas promovem união e cumplicidade, confiança mútua e companheirismo.



II. Uma compreensão clara da visão bíblica das relações sexuais



4. Provérbios 2:16–19; 5:15–20; 6:20–35; 7:1–27
 - a. Advertências contra o envolvimento em relações sexuais pecaminosas: 2:16–19; 5:20; 6:20–35; 7:1–27;
 - b. Incentivo para participar de relações sexuais piedosas: 5:15–23
 - 1) vv. 15,18—O desejo sexual é uma ocorrência natural;
 - 2) vv. 15,18—Os desejos sexuais devem ser satisfeitos com o cônjuge.
 - 3) vv. 16-17—Você deve se reservar para o seu cônjuge.
 - 4) v. 18—Relações sexuais podem ser continuamente abençoadas.
 - 5) v. 19—A satisfação sexual no casamento é uma grande coisa.
 - 6) vv. 20-23—Relações sexuais extraconjugais são pecaminosas.
 - 7) vv. 22-23—A imoralidade repetida leva à destruição.

II. Uma compreensão clara da visão bíblica das relações sexuais



5. Cântico dos Cânticos de Salomão (Cantares)

a. Esboço :

- 1) (1:9–14) Marido e mulher trocam expressões mútuas de apreciação e admiração;
- 2) (1:15–2:7) Mais do mesmo:
 - a) (1:15) O amado;
 - b) (1:16–17, 2:1) A Sulamita;
 - c) (2:1–2) A amada;
 - d) (2:3–6) A Sulamita;
- 3) (2:8–3:5) Reflexões sobre os dias de namoro: suas delícias, dificuldades e sonhos;
- 4) (3:6–5:1) Reflexões sobre as relações sexuais no casamento;
- 5) (5:2–8:4) Problemas conjugais (sexuais) no casamento e sua resolução (incluindo expressões mútuas de admiração e apreço);
- 6) (8:5–14) A maturidade do amor (umas férias no campo)

- #### b. Ênfase óbvia: amor matrimonial adequado com a **orientação** correta (heterossexual) e o **contexto** correto (casamento monogâmico) é maravilhosamente íntimo.

II. Uma compreensão clara da visão bíblica das relações sexuais



B. Passagens chave do Novo Testamento

1. Hebreus 13:4

- a. O casamento é uma propriedade honorável (cf. 1 Tim. 4:1–3);
- b. Deus proíbe todas as relações sexuais fora do casamento;
- c. Dentro do contexto do casamento, as relações sexuais são abençoadas por Deus.

2. 1 Tessalonicenses 4:3-5

- a. Um relacionamento conjugal sexualmente ativo é um meio de cumprir a vontade de Deus (vv.3,4);
- b. A santidade não exclui a atividade sexual, mas a santidade controla sua manifestação(vv. 3-5).

II. Uma compreensão clara da visão bíblica das relações sexuais



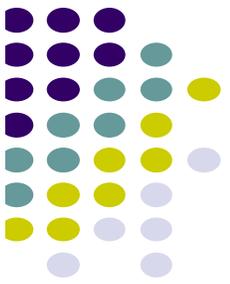
- c. Os encontros sexuais que de alguma forma exploram outra pessoa são errados. Nenhuma pessoa deve egoisticamente usar um parceiro como um objeto para beneficiar sua luxúria com prazer e excitação. Tais atos constituem transgressões que vão defraudar a outra pessoa; eles são contrários ao mandamento do Novo Testamento de amar o próximo como a si mesmo (vv. 4–6);
- d. Nas relações sexuais, o parceiro deve ser tratado com honra como algo santo; isso certamente envolveria o respeito pela personalidade da outra pessoa e uma preocupação com seu bem-estar e sentimentos (vv. 4,6);
- e. Os encontros sexuais nunca podem ser casuais. Eles não são meramente atos físicos; elas envolvem o eu total, a pessoa inteira (vv. 4-6);
- f. Deus honrando as relações sexuais deve ocorrer dentro do contexto de um relacionamento respeitoso que envolve um compromisso permanente e total (ou seja, casamento) (vv. 3-8);
- g. Ser cristão deve adicionar toda uma nova dimensão à pureza de alguém (v. 5);
- h. Todas as atividades sexuais em que há exploração ou desrespeito pela outra pessoa são pecaminosas, mesmo que sejam realizadas com o próprio cônjuge (vv. 6,7).

II. Uma compreensão clara da visão bíblica das relações sexuais



3. 1 Coríntios 6:12–7:5 (Duas visões equivocadas: [1] 6:12–20 → Intimidade física é casual; [2] 7:1–5 → Intimidade física é usada para satisfação pessoal.)
 - a. Os encontros sexuais nunca podem ser considerados casuais (6:12–20);
 - b. Relações fora do casamento são pecaminosas, e para um cristão elas deveriam ser impensáveis (6:13,18);
 - c. Em circunstâncias normais, o celibato para pessoas casadas não é uma opção. A intimidade física não é apenas espiritualmente permitida, ela é obrigatória (7:2,5; cf. 1 Cor. 5:1 and Marcos 6:18);
 - d. O casamento envolve um compromisso para satisfazer os desejos sexuais do parceiro (7:3-4);
 - e. O egoísmo nas relações sexuais é proibido (7:3-4).

II. Uma compreensão clara da visão bíblica das relações sexuais



- f. As responsabilidades sexuais são iguais e recíprocas (7:3,4);
- g. Em circunstâncias normais, a intimidade física deve ser regular e contínua (7:2–5);
- h. As relações conjugais só podem ser suspensas pelas seguintes razões (7:5):
 - 1) Consentimento mútuo;
 - 2) Com o propósito de orar;
 - 3) Por tempo limitado para um motive específico (e.g., cirurgia).
- i. A conversa sobre relações sexuais deve ser aberta e honesta (7:2–5);
- j. As relações sexuais não são apenas para fins de procriação; elas são destinados a promover a satisfação e serem prazerosas (7:2–5);
- k. A freqüência é determinada pelo princípio da satisfação(7:2–5).

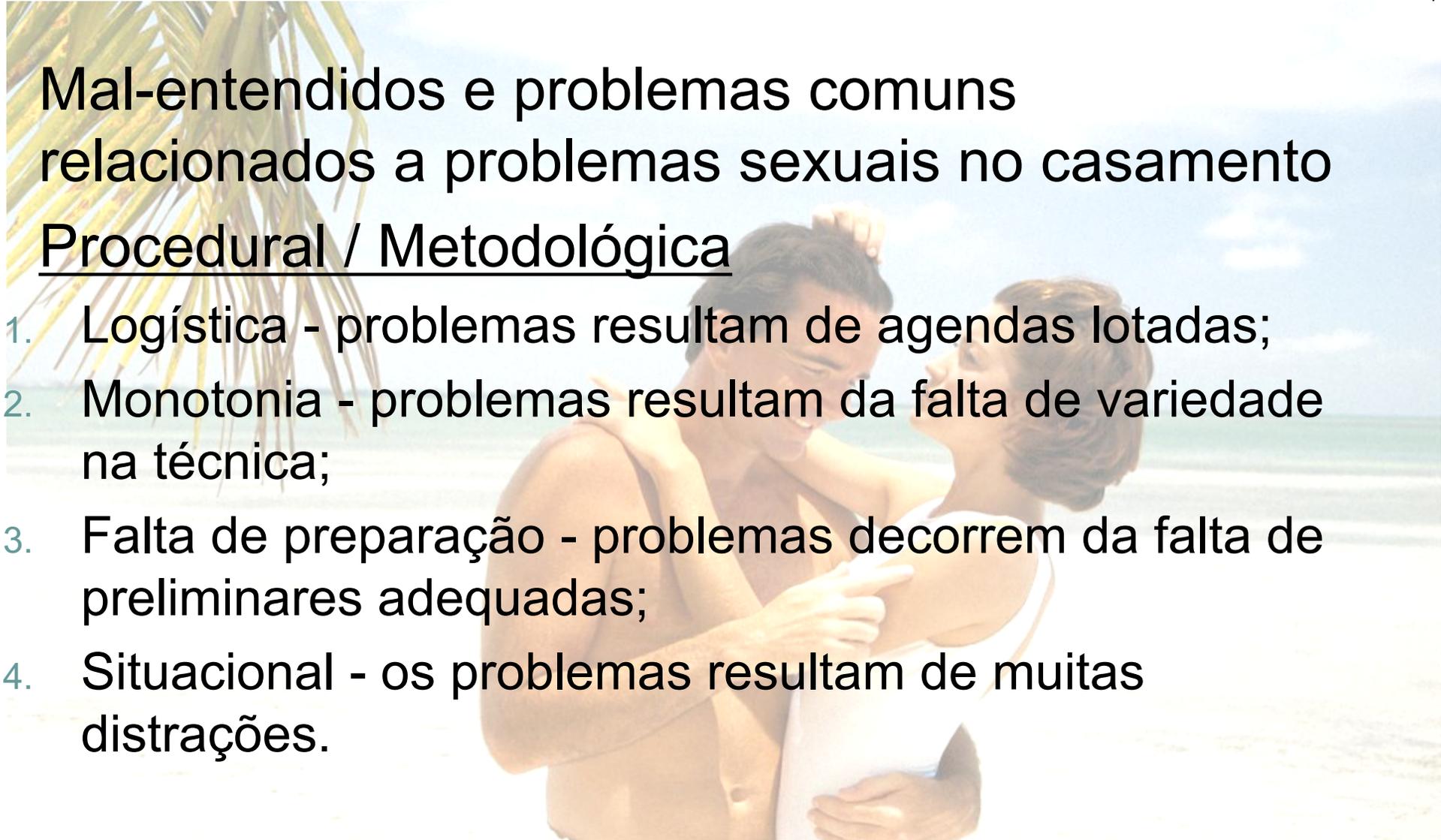
III. Como o mundo distorce o ensino claro da Bíblia sobre as relações sexuais



A. Mal-entendidos e problemas comuns relacionados a problemas sexuais no casamento

Procedural / Metodológica

1. Logística - problemas resultam de agendas lotadas;
2. Monotonia - problemas resultam da falta de variedade na técnica;
3. Falta de preparação - problemas decorrem da falta de preliminares adequadas;
4. Situacional - os problemas resultam de muitas distrações.



III. Como o mundo distorce o ensino claro da Bíblia sobre as relações sexuais



Dificuldades Pessoais

5. Físico - cansado demais, com excesso de peso, não dormir bem, velho demais;
6. Aversão sexual - questões subconscientes suprimidas do passado que não foram resolvidas;
7. Problemas de desempenho - causados por pressões físicas e emocionais;
8. Relacionados à droga - desejos reprimidos por algumas drogas prescritas, como medicamentos para pressão sanguínea;
9. Desejo inibido por sexo - dificuldades fisiológicas ou falta de atração física;
10. Problemas de atitude - depressão, medo, ansiedade, distrações emocionais.